



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

Para não dizer que não falamos de educação para todos

O nosso desafio, na segunda década do século 21, é mantermos o país nos trilhos, rumo a um novo tempo. Somos mais de 200 milhões de brasileiros ansiosos por um futuro desafiador, mas que estejamos prontos para enfrentá-lo com um "exército" de cidadãos cientes de sua importância para o país. Quem são esses "novos soldados" para vencer a batalha do desenvolvimento sustentável e que, principalmente, inclua a todos? Simples: os novos rostos de todas as cores que alegam os corredores dos *Campi* do IF Baiano.

No final do século passado, desenhava-se um quadro sem grandes perspectivas para o "povo brasileiro". Sem ser radical ou extremista, éramos, ainda, um ESTADO DE DIREITO onde a maioria não tinha direito a uma educação de qualidade, isto é, aquela que é considerada como investimento, faz crescer o PIB, dá futuro aos "sem futuro" e nos torna uma nação, e não uma grande colcha de retalhos onde cada pedaço vale pelo que tem, e não pelo que é. Somos um país de identidade diversa e faces mil. O artista fez de nós um retrato fiel. A CARICATURA que nos impuseram já não nos reflete mais.

Nesse contexto, nós, servidores federais efetivos, terceirizados, discentes e cidadãos de Itapetinga, queremos a plena cidadania. Os Institutos Federais sofrem um ataque cruel e devassador. O governo está precarizando o funcionamento dos "IFS". Por quê? Estamos em crise, recessão, e quem vai pagar a conta? Como sempre, os menos favorecidos. A velha receita dos especuladores mundiais, segundo a qual países com economia instável devem aderir ao velho chavão: o estado deve abandonar a economia, não gastar com educação, saúde e outros direitos fundamentais dos "descamisados", produzidos pela omissão de políticas educacionais adequadas que transformem uma realidade secular. A casa grande não pode ceder lugar aos lares daqueles que foram esquecidos pela nossa triste história.

Essa famigerada política, ditada pelos países dominantes, não permite que se forme um "exército de seres humanos" conscientes, educados e com ideais contrários ao interesse imediatista do capitalismo selvagem, onde o lucro vale mais que qualquer política de inclusão dos excluídos de um sistema social vigente em quase todo o mundo. Nossos discentes não formarão um imenso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS ITAPETINGA

“exército de reserva” – que me permita o grande geógrafo Wessentini – para ser explorado pelos donos do capital que não distribuem riquezas, ao contrário, quanto maior for a recessão, maior é o lucro acumulado, pois a força de trabalho se torna baratíssima e, se for desqualificada, melhor ainda. Há quem interessa a precarização dos institutos?

Os *Campi* do IF Baiano e os demais são hoje uma realidade, e não uma utopia. São milhares de adolescentes, adultos, idosos e muito mais com acesso ao direito sagrado de desenvolver conhecimento. O IF Baiano *Campus* Itapetinga não é uma despesa, é um grande investimento. Deixamos de ser uma aposta e nos tornamos uma instituição robusta, crescemos ano após ano. Nossos discentes estão saindo direto para as universidades e, o que é mais gratificante, na grande maioria para instituições públicas. Nossos discentes têm acesso a uma educação de qualidade que os torna construtores de um país melhor e, principalmente, são oriundos das classes menos favorecidas e dependem do instituto para se tornarem senhores do seu próprio caminho.

Conselho de Administração do *Campus* Itapetinga